

Plano de disciplina

Disciplina: Tópicos em Ciências Ambientais I. Laboratório de Ações para Sustentabilidade (LAS)			
Professor Responsável: Prof. Dr. Denilson Teixeira			
Professores Participantes:			
Convidados: Indicados no cronograma			
Carga horária: 64	Nº Créditos: 4	Nº vagas: 20	Ano: 2024

Ementa

A disciplina se propõe a fomentar discussões sobre os principais desafios e limitações dos modelos conceituais e das diretrizes metodológicas, encontrados na literatura sobre o tema Sustentabilidade. De caráter teórico-prático, esse curso desenvolverá estudos de caso e elaboração de projetos de ensino/pesquisa/extensão focados no tema “Sustentabilidade Regional”. Assim, a proposta visa conectar os saberes de pós-graduandos de diferentes áreas promovendo a interdisciplinaridade, desse envolvimento fazer emergir soluções integradas e inovadoras.

Objetivo

Ao final da disciplina o aluno será capaz de perceber a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, além de consolidar e ampliar as bases conceituais e diretrizes metodológicas referentes ao tema Sustentabilidade.

Programa Cronológico de Execução

	Dia	Conteúdo	CH T (*)	CH P (*)
Setembro	4	Apresentação do professor e dos alunos. Apresentação de Tópicos e Objetivos de Ensino-aprendizagem	3	1
	11	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Caminhos da ciência Atividade 1. Escolha dos Problemas de estudo: Selecionar problemas do mundo real ou cenários desafiadores que estejam relacionados aos tópicos do curso. Sala de visita	3	1
	18	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Desafios da Sustentabilidade Atividade 2. Introdução e contextualização do Problema: apresentação do problema ou cenário proposto. Sala de visita	3	1
	25	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 3. Ativação de Conhecimento Prévio e identificação de lacunas de conhecimento Sala de visita	3	1
Outubro	02	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 4. Discussão e Formulação de Questões: organização das perguntas relacionadas ao problema, que irão orientar a pesquisa e a investigação. Sala de visita	3	1
	09	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 5. Revisão bibliográfica: Os grupos começam a pesquisar o	3	1

		problema, buscando informações relevantes, dados, recursos e literatura. Sala de visita		
--	--	--	--	--

	16	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 6. Colaboração e Discussão em Grupo: sessões regulares de discussão em grupo para que os alunos compartilhem o que aprenderam e discutam suas descobertas. Sala de visita	3	1
	23	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 7. Apresentação de Soluções: Cada grupo desenvolve uma solução ou conjunto de soluções para o problema. Sala de visita	3	1
	30	Bases conceituais e diretrizes metodológicas Tema: Transição para Sustentabilidade Atividade 8. Discussão e Reflexão: Avaliação das soluções e diferentes abordagens. Sala de visita	3	1
Novembro	06	Atividade 9. Elaboração do projeto Sala de visita	3	1
	13	Atividade 9. Apresentação do projeto	3	1
	20	Atividade 10. Aplicação do projeto	3	1
	27	Atividade 11. Aplicação do projeto Elaboração do resumo	3	1
Dezembro	04	Atividade 11. Preparação do workshop	3	1

	11	Atividade 11. Preparação do workshop	3	1
	18	Atividade 12. Workshop Final	3	1
Total			48 h	16 h

CHT – Carga horária em aulas teóricas

CHP – Carga horária em aulas práticas

(*) – Carga horária acumulada

Observações

1: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

Estratégias de Ensino

As aulas e as avaliações ocorrerão com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). As estratégias de ensino consistem em aulas expositivas síncronas.

As atividades propostas para o processo de ensino-aprendizagem estão baseadas pelos princípios norteadores das pedagogias de Celestin Freinet, Paulo Freire, Norberto Keppe e nos métodos, Aprendizagem Baseado em Problemas e Educação Baseada na Comunidade.

Critérios de avaliação

O rendimento acadêmico do(a) discente será avaliado por meio de atividades individuais e em grupo, previstos na programação acadêmica e expressos mediante os seguintes conceitos:

A - Muito Bom, aprovado, com direito ao crédito.

B - Bom, aprovado, com direito ao crédito.

C - Regular, aprovado, com direito ao crédito.

D - Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito.

Será reprovado o(a) discente que não atingir oitenta e cinco por cento (85%) da frequência na disciplina ou atividade.

Referências

BARTH, M.; MICHELSEN, G. Learning for change: an educational contribution to sustainability science Sustain Sci (2013) 8:103–119 DOI 10.1007/s11625-012-0181-5

BAZAN, C. et al. A systematic literature review of the influence of the university's environment and support system on the precursors of social entrepreneurial intention of students. J Innov Entrep 9, 4 (2020). <https://doi.org/10.1186/s13731-020-0116-9>

DE VICENTE, J.; MATTI, C. Visual toolbox for system innovation A Resource Book for Practitioners to Map, Analyse and Facilitate Sustainability Transitions, Transitions Hub Series, Climate-KIC, Brussels, Belgium (2016)

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY Sustainability transitions: policy and practice Publications Office, European Environment Agency (2019) <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/da060542-d8f7-11e9-9c4e-01aa75ed71a1/language-en>, Accessed 12th Nov 2022

GEELS, F. W. Socio-technical transitions to sustainability: a review of criticisms and elaborations of the Multi-Level Perspective, *Current Opinion in Environmental Sustainability*, Volume 39, (2019), Pages 187-201, <https://doi.org/10.1016/j.cosust.2019.06.009>.

GONZALEZ-PORRAS, L. et al. Stakeholder engagement in sustainability transitions *Research Handbook of Sustainability Agency*, Edward Elgar Publishing Ltd. (2021), pp. 214-229, 10.4337/9781789906035.00021

HÁK, T. et al. Sustainable Development Goals: A need for relevant indicators. *Ecological Indicators*, v.60, (2016). p.565-573.

LOORBACH, D. Sustainability transitions research: transforming science and practice for societal change *Annu. Rev. Environ. Resour.*, 42 (2017), pp. 599-626, 10.1146/annurev-environ-102014-021340

MCCRORY, G. et al. Sustainability-oriented labs in real-world contexts: an exploratory review *J. Clean. Prod.*, 277 (2020), Article 123202, 10.1016/J.JCLEPRO.2020.123202

KÖHLER, J. et al. An agenda for sustainability transitions research: state of the art and future directions. *Environ. Innov. Soc. Trans.*, 31 (2019), pp. 1-32, 10.1016/J.EIST.2019.01.004

RAMOS-MEJÍA, M. et al. Sustainability transitions in the developing world: Challenges of socio-technical transformations unfolding in contexts of poverty. *Environmental Science & Policy*, Volume 84, (2018), Pages 217-223, <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2017.03.010>

SHRIVASTAVA, P. et al. Transforming Sustainability Science to Generate Positive Social and Environmental Change Globally *One Earth*, 2 (4) (2020), pp. 329-340, 10.1016/j.oneear.2020.04.010

TRENCHER, G. P. et al. Co-creating sustainability: cross-sector university collaborations for driving sustainable urban transformations *J. Clean. Prod.*, 50 (2013), pp. 40-55, 10.1016/J.JCLEPRO.2012.11.047